

«CORTE»  
Apartado 2571  
Lisboa-C-Portugal  
Telef. 443 01

ALCOA (O) Alcobaça	
ALGARVE (O) Faro	20. JUN 1979
ANGLO PORTUGUESE NEWS (THE) Lisboa	
AURORA DO LIMA Viana do Castelo	

0588/79

Ens. Politécnico

# ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO PARA O ALGARVE

Em reunião realizada no salão do Governo Civil de Faro, no passado dia 28 de Maio, foi dado conhecimento, aos representantes da imprensa diária do país e aos da imprensa regional, do plano do Ministério da Educação e Investigação Científica para o Algarve.

A periodicidade de publicação do nosso jornal não permitiu dar conta deste acontecimento, que, nesta altura, é já do conhecimento dos nossos leitores, porque a imprensa diária lhe deu já o relevo de notícia de primeira página.

Apesar disso, não nos eximimos ao registo do que se passou.

Numa exposição pormenorizada, o sr. Engenheiro Marçal Grilo, Director Geral do Ensino Superior, justificou o projecto governamental para a criação de um ensino tecnológico a instalar em Faro, em terrenos já determinados, entre a estrada de S. Luís e a da Penha, que foram visitados pelos participantes nesta reunião. É uma área con-

siderável, onde irá surgir — espera-se que ainda a começar neste ano — uma Escola Superior de Educação e um Instituto Tecnológico. A primeira serão naturalmente atribuídas funções

(Continuação na 5.ª página)

## Ensino Superior Politécnico

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

(Continuação da 1.ª página)

de formação de educadores de infância e professores do ensino primário e especial, além, naturalmente de uma actividade atenta no sentido de um constante cuidado no aperfeiçoamento e reciclagem dos docentes e do desenvolvimento da investigação educacional. Ao Instituto politécnico competem atribuições na formação de técnicos habilitados no Processamento do Pescado, em Equipamentos Térmicos, em Electricidade Industrial, em Construção Civil e Gestão de Pequenas e Médias Empresas.

Assim o Instituto Politécnico de Faro ficará com estas duas escolas superiores: a de Educação e a Técnica, que terão a apoiá-las serviços sociais comuns (cantina, salas de convívio, equipamento desportivo, etc.).

Uma Comissão instaladora, dará o impulso de arranque. A capacidade prevista visa, desde já, os 1200 estudantes, incluindo os de cursos nocturnos.

Como novidade mais saliente, a previsão de uma Tecnologia do Pescado, que parece essencial e correcta numa zona importante, como a nossa, para esta actividade.

O cálculo das verbas necessárias para a execução deste projecto, atinge os trezentos mil contos, aos preços deste Verão.

Em próximos números daremos mais pormenores deste projecto.